

Manejo da parada cardiorrespiratória para leigos: revisão integrativa

Cardiorespiratory arrest management for laypeople: integrative review

Manejo del paro cardiorrespiratorio para laicos: revisión integradora

Recebido: 23/07/2022 | Revisado: 09/08/2022 | Aceito: 14/08/2022 | Publicado: 23/08/2022

Mariane Cristina da Costa Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5346-0161>

Universidade Anhembi Morumbi, Brasil

E-mail: mariane.costa.ofc@gmail.com

Jefferson Carlos de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5258-7099>

Centro Universitário Anhanguera de São Paulo, Brasil

E-mail: jeenf2007@hotmail.com

Marcelo Marreira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5435-4301>

Universidade Nove de Julho, Brasil

E-mail: profmarcelomarreira@gmail.com

Maxima Maria dos Reis Faustino

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8781-9830>

Universidade Nove de Julho, Brasil

E-mail: marcia_maxima@yahoo.com.br

Magda Rodrigues Leal

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1021-0696>

Universidade Nove de Julho, Brasil

E-mail: lealmagda34@gmail.com

Resumo

Objetivo: Identificar qual a percepção de pessoas leigas em relação ao atendimento à parada cardiorrespiratória em cenário pré-hospitalar (APH). Metodologia: Trata-se de uma Revisão Integrativa, realizada entre os meses de fevereiro a abril de 2022, o recorte temporal estabelecido para a pesquisa foram artigos científicos selecionados e publicados de 2008 a abril de 2022, nos idiomas em português, inglês e espanhol nas referidas bases de dados *Scientific Electronic Library* (SciELO) e na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), por meio da Biblioteca virtual de saúde (BVS). As palavras chaves foram estabelecidas de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Resultado: o contingente de artigos selecionados foram 132 e após os critérios de inclusão/exclusão perfizeram o montante de 04 artigos elegíveis. Considerações finais: Por meio da pesquisa, conclui-se que até o momento, no Estado de São Paulo, não se tem registros de treinamentos que visem a implantação de primeiros socorros nas escolas como solução permanente para a problemática apresentada. É de fundamental importância a implementação dos projetos de leis quanto a diminuir a mortalidade por parada em meio à sociedade, através de projetos sociais, que culminem com ações de prevenção, promoção e orientação como medidas preventivas e ações a serem implementadas na prática.

Palavras-chave: Parada cardiorrespiratória; Área da saúde; Enfermagem; Emergência.

Abstract

Objective: To identify the perception of lay people in relation to the care of cardiorespiratory arrest in a pre-hospital setting (PHC). Methodology: This is an Integrative Review, carried out between February and April 2022, the time frame established for the research were selected and published scientific articles from 2008 to April 2022, in the languages in Portuguese, English and Spanish in the aforementioned Scientific Electronic Library (SciELO) databases and in Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS), through the Virtual Health Library (VHL). The key words were established according to the Descriptors in Health Sciences (DeCS). Result: the number of articles selected were 132 and after the inclusion/exclusion criteria made up the amount of 04 eligible articles. Final considerations: Through the research, it is concluded that so far, in the State of São Paulo, there are no records of training aimed at the implementation of first aid in schools as a permanent solution to the problem presented. It is of fundamental importance to implement the draft laws in order to reduce mortality by stop in the midst of society, through social projects, which culminate in prevention, promotion and guidance actions as preventive measures and actions to be implemented in practice.

Keywords: Cardiorespiratory arrest; Health area; Nursing; Emergency.

Resumen

Objetivo: Identificar la percepción de los laicos en relación con la atención de la parada cardiorrespiratoria en un entorno prehospitalario (APS). **Metodología:** Se trata de una Revisión Integradora, realizada entre febrero y abril de 2022, se seleccionaron y publicaron artículos científicos del marco de tiempo establecido para la investigación desde 2008 hasta abril de 2022, en los idiomas en portugués, inglés y español en las bases de datos de la mencionada Biblioteca Científica Electrónica (SciELO) y en la Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS), a través de la Biblioteca Virtual en Salud (BVS). Las palabras clave se establecieron de acuerdo con los Descriptores en Ciencias de la Salud (DeCS). **Resultado:** el número de artículos seleccionados fue de 132 y después de los criterios de inclusión/exclusión compuso la cantidad de 04 artículos elegibles. **Consideraciones finales:** A través de la investigación, se concluye que hasta el momento, en el Estado de São Paulo, no hay registros de capacitación dirigida a la implementación de primeros auxilios en las escuelas como una solución permanente al problema presentado. Es de fundamental importancia implementar los proyectos de ley con el fin de reducir la mortalidad deteniéndose en medio de la sociedad, a través de proyectos sociales, que culminan en acciones de prevención, promoción y orientación como medidas preventivas y acciones a implementar en la práctica.

Palabras clave: Paro cardiorrespiratorio; Área de salud; Enfermería; Emergencia.

1. Introdução

A parada cardiorrespiratória (PCR) é definida como sendo uma súbita falha no sistema cardiorrespiratório, composto pelo coração e pulmão que estão interligados, a interrupção desse sistema sendo comprovada pela identificação do pulso, que se estiver ausente acrescido à ausência de respiração (Freitas, 2018). A PCR é tida como sendo uma das mais importantes emergências cardiovasculares, com grande prevalência, ocasionando morbidade e mortalidade de magnitudes elevadas em meio à sociedade (Bernoche, 2019).

Contudo, reconhecer de modo precoce as causas desencadeantes, e permeando orientações e intervenções mediante cada cenário clínico, com ênfase em seus cuidados contribui para medidas de melhorias nos resultados, corroborando ao prognóstico das pessoas acometidas (Bernoche, 2019).

Segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), a principal causa de morte no Brasil é ocasionada por doenças cardiovasculares, que afetam não só o coração, mas também a circulação do corpo humano, levando à dados estatísticos que indicam mais de 1.100 mortes por dia (SBC, 2021).

As doenças cardiovasculares ocasionam o dobro de mortes com relação a todos os tipos de cânceres juntos, sendo de 2 a 3 vezes mais do que mortes por causas externas (acidentes e violências, em geral), 3 vezes maior do que a porcentagem de mortes por doenças respiratórias e 6,5 vezes maior do que mortes por todas as infecções juntas (SBC, 2021).

Atualmente no Brasil, a legislação tem sido atualizada e estendida com relação à aumentar a disponibilidade de Desfibriladores Externos Automáticos (DEAs), e conseqüentemente treinamentos de Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP), que segundo o American Heart Association a incidência é de 200.000 paradas cardiorrespiratórias ao ano, onde os eventos mais prevalentes acontecem em ambientes como residências, shoppings centers, aeroportos, locais de grande circulação, dentre outros (Ribeiro, 2020).

Assim, torna-se indispensável atualizações periódicas acerca do conhecimento adquirido tanto para leigos quanto para profissionais da saúde. Sendo a educação continuada um mecanismo crucial como ferramenta de atualização, proporcionando o desenvolvimento e a participação eficaz dos indivíduos nas emergências, como no caso específico da parada cardiorrespiratória (Peixoto, 2013).

Nessa perspectiva, é crucial e relevante o fato de que a comunidade tenha conhecimento quanto ao acesso do 192 como também do fluxo do atendimento do Suporte Básico de Vida (BLS), sendo necessário diminuir a taxa de pessoas que sofrem de uma parada cardíaca em meio ao ambiente extra-hospitalar e que tenham medidas eficientes quanto ao atendimento no local, sendo os primeiros 15 minutos são fundamentais para obter vantagens sobre a PCR e assim proporcionar medidas que possam corroborar para agravos (Souza, 2020).

Cabe ainda, salientar que é de suma excelência que o socorrista saiba delegar alguém que busque ou tente encontrar um “aparelho que dá choque no coração”, em uma linguagem leiga para que todos possam entender o que estão procurando, e ao pedir, o socorrista (que pelo pressuposto deve entender de primeiros socorros) quer dizer que ele precisa de um DEA (Desfibrilador Externo Automático), sendo um é um aparelho secundário a um desfibrilador manual. Usado em casos de parada cardiorrespiratória, onde o aparelho identifica o ritmo cardíaco ou fibrilação ventricular existente em 90% dos casos de paradas cardíacas (Souza, 2020). Mediante ao exposto do estudo o objetivo foi identificar qual a percepção de pessoas leigas em relação ao atendimento à parada cardiorrespiratória em cenário pré-hospitalar (APH).

2. Metodologia

Trata-se de uma Revisão Integrativa, a qual refere-se a um método que permite a síntese de múltiplos estudos publicados possibilitando conclusões gerais a respeito de uma particular área de estudo. O processo de revisão foi baseado nas recomendações descritas pela conferência *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (Panic, 2013).

A revisão integrativa ocorreu por meio de seis etapas: Identificação do tema e hipótese de problema de pesquisa para elaboração da revisão integrativa; Estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão dos estudos encontrados na busca da literatura; Categorização dos estudos e coleta de dados; Avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; Interpretação e discussão dos resultados; Apresentação da revisão integrativa (Crossetti, 2012).

Após a delimitação da questão norteadora e do problema de pesquisa, seguiu-se com a avaliação do problema de pesquisa e sua estratificação seguindo a estratégia PVO (População / Problema, Variável e Resultados / Outcomes), (Santos, 2007).

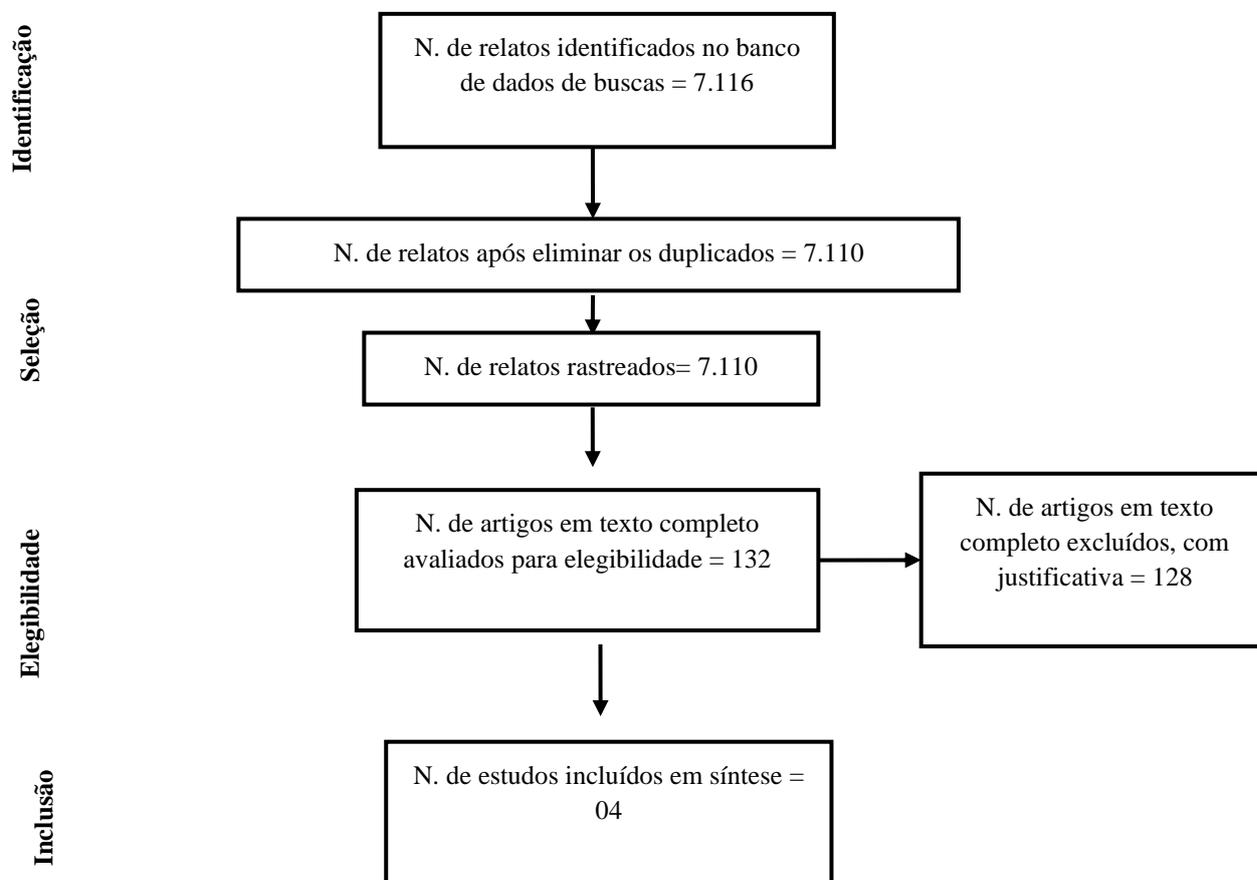
Em seguida, foi estabelecido as seguintes as Palavras-chave “Parada Cardiorrespiratória”, “Projeto de lei”, “Área da Saúde”, “Enfermagem”, “Emergência” os descritores encontrados nos artigos das bases pesquisadas foram selecionados para consulta no DECS (*Descritores em Ciências da Saúde*) e MeSH (*Medical Subject Headings*).

Os descritores foram delimitados conforme cada base de dados. Para combina-los utilizaram-se os operadores booleanos *AND* (combinação restritiva) e *OR* (combinação aditiva). A busca *online* foi realizada entre os meses de janeiro à maio de 2022, nas referidas bases de dados *Scientific Electronic Library* (SciELO) e na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), por meio da Biblioteca virtual de saúde (BVS). Foram incluídos artigos primários, oriundos de estudos experimentais, publicados nos idiomas em português, inglês e espanhol, disponíveis na íntegra de forma online e referentes à temática proposta, publicados no período de 2008 a abril de 2022.

Excluídas publicações apresentadas em formato de tese, dissertação, editoriais, artigos de revisão, manuais, protocolos, capítulos de livros, reflexões, opiniões e comentários de especialistas, bem como publicações duplicadas nas bases de dados e que não respondiam à questão norteadora do estudo. A busca inicial foi realizada através da análise de títulos, resumo e objetivo depurando os artigos duplicados. Para a extração dos dados dos estudos primários foi elaborado um formulário no programa *Microsoft Excel 2017*® contendo as seguintes informações: Bases de dados, Local estudo/Pais de origem, Título de estudo, Autores, Periódico e ano de publicação.

O processo de revisão foi baseado nas recomendações descritas pela conferência *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (Panic, 2013). Contudo, o fluxograma PRISMA permeia a pesquisa no que tange o processo de busca e seleção dos artigos e documentos nas bases de dados, determinando a quantidade de artigos recuperados com a estratégia de busca de cada base elegível, determinando o contingente de artigos da amostra da revisão.

Figura 1 - Fluxograma do processo de seleção dos estudos segundo o PRISMA. São Paulo-SP, Brasil, 2022.



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

3. Resultados

Quadro 1- Apresentação da caracterização dos principais estudos desenvolvidos incluídos na revisão integrativa mediante as Bases de dados: País de origem, Título, Tipo de estudo, Autores, Periódico e ano de publicação, São Paulo- SP. 2022.

Bases de dados	Local estudo/ País de origem	Título	Tipo de estudo	Autores	Periódico e ano de publicação
LILACS	Três lagoas-Mato Grosso do Sul-Brasil	Aptidão, conhecimento e atitude de profissionais da educação infantil sobre primeiros socorros	Transversal	Karine Bianco da Cruz; André Gustavo de Lima Godas; Rayssa Gonçalves Galvão; Thaís Cavichio David;	Rev. Enferm. UFSM, v.12, e7, p.1-20, 2022
LILACS	Marília-Brasil	Atendimento à parada cardiorrespiratória por leigo: estudo de caso de um processo educativo	Pesquisa-ação Pesquisa de abordagem qualitativa	Pineda, Aline Fagnani Pereira	Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, SP- 2022.
LILACS	Bahia- Brasil	Fatores associados ao conhecimento de pessoas leigas sobre suporte básico de vida	Estudo epidemiológico, descritivo, de corte transversal	Lorena Rodrigues de Carvalho, Ricardo Bruno Santos Ferreira, Marcela Andrade Rios, Elaine de Oliveira Souza Fonseca, Cláudia Franco Guimarães	Revista electronica enfermeria actual en costa rica. Enero 2020 – Junio 2020
SciELO	Campinas-Brasil	O leigo e o suporte básico de vida	Estudo de caráter descritivo-exploratório	Aline Maino PergolaIzilda Esmenia Muglia Araujo	Revista da Escola de Enfermagem da USP- 2009.

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

4. Discussão

O reconhecimento de uma Parada Cardiorrespiratória (PCR) é o primeiro passo para uma ressuscitação bem-sucedida. Neste contexto as doenças cardiovasculares, são as principais causas de morte no país atualmente. Dentre estas, destacam-se as isquêmicas do coração (Souza, 2014).

Estudos demonstraram que adultos vítimas de parada cardíaca em contexto não hospitalar, que receberam somente compressões torácicas na RCP apresentaram probabilidade de sobrevivência semelhante à das vítimas que receberam uma RCP convencional. Além disso, a simplificação das instruções para ressuscitação cardiopulmonar incentiva as pessoas a aplicarem as medidas adequadas. Estes fatos levaram o Comitê de Cuidados Cardiovasculares de Emergência (CCE) a divulgar o uso recomendado da RCP somente com as mãos (Olasveengen, 2020).

Em circunstâncias diante de uma eminente situação de PCR, o primeiro passo é verificar o fato, sendo assim a primeira conduta a ser tomada é analisar o ambiente, avaliar a segurança do atendimento para ambos, a priori verificar se a vítima responde a comandos de voz, assim então a pessoa deve chamar a vítima, seja pelo nome ou do jeito que achar mais correto na situação como “senhor” ou “senhora”, sempre se atentando ao respeito com a vítima e a seriedade da situação, caso ela não responda a 3 ou 4 chamados (com toque na vítima) verifique se a vítima em questão tem a presença de pulso carotídeo concomitantemente com a expansibilidade torácica, caso não tenha nenhum dos dois, podemos afirmar uma PCR, junto com a identificação dos sinais e sintomas (Morais, 2014).

Geralmente os principais sinais e sintomas que antecedem uma possível parada cardiorrespiratória (RCP) são: dor torácica, sudorese, palpitações precordiais, tontura, escurecimento visual, perda de consciência, alterações neurológicas e sinais

de baixo débito cardíaco. Já alguns dos sinais clínicos de uma PCR são: inconsciência, ausência de movimentos respiratórios e ausência de pulsos em grandes artérias (femoral e carótidas) ou ausência de sinais de circulação (Rocha, 2012).

Portanto, o Desfibrilador Externo Automático (DEA) representa um aparelho secundário a um desfibrilador manual (usado em meio intra-hospitalar), que permite que outras pessoas além do médico, tenham respaldo de ação nessas situações emergenciais, identificando o ritmo cardíaco ou fibrilação ventricular existente em 90% dos casos de paradas cardíacas, caso necessário, realizará automaticamente a descarga elétrica (CTSEM, 2019).

O próprio aparelho regulará a carga de energia adequada sem que o operador precise fazer qualquer tipo de configuração. A leitura do ritmo é feita por meio de eletrodos adesivos que devem ser presas ao tórax da vítima, e que vem com imagens explicativas, ambientes com circulação acima de mil pessoas por dia devem obrigatoriamente ter um DEA, de acordo com a legislação vigente – é o caso de estádios, supermercados, aeroportos, entre outros espaços (CTSEM, 2019).

Após a chegada do DEA o socorrista, não deve interromper o ciclo e sim solicitar auxílio de outra pessoa para realizar a instalação dos eletrodos nos locais corretos, seguindo instrução da ilustração presente nos mesmos, e conectá-las ao aparelho. Então o próprio aparelho irá calcular o ritmo cardíaco e a possibilidade de aplicação de choque, e a partir desta o socorrista deverá seguir às orientações de comando do aparelho (Miotto, 2010).

Vale ressaltar que somente de 3 a 8% dos pacientes em parada sobrevivem para terem a possibilidade de receberem alta hospitalar. A morte de um paciente só é declarada em vista da impossibilidade de Restauração da Circulação Espontânea (RCE), em um período de 30 a 45 minutos de RCP (Pereira, 2008).

Conforme a Lei Lucas, em 4 de outubro de 2018 foi sancionada a Lei N° 13.722 que torna indispensável o treinamento de professores e funcionários de escolas públicas ou privadas no curso de primeiros socorros. A lei foi criada por incentivo da família de uma criança que faleceu engasgada em um passeio promovido pela escola, em Campinas (Gomes, 2018).

Desde então, a lei passa a ser válida e obrigatória para a educação infantil e básica, de maneira anual, o curso deve capacitar ou reciclar os profissionais que lidam com crianças todos os dias. Além disso, a quantidade de funcionários para a realização do curso depende do tamanho do corpo docente e deve ser definido em regulamento. O curso de primeiros socorros na escola deve oferecer o conteúdo conforme a faixa etária atendida na escola. Portanto, é mais do importante que o curso seja ofertado por profissionais altamente capacitados a fim de instrumentalizar as pessoas de modo coerente (Gomes, 2018).

Profissionais do SAMU realizam periodicamente visitas a escolas, empresas e entidades assistenciais prestando orientações sobre o trabalho realizado pelo departamento, contribuindo com orientações e ações de promoção e prevenção (Jornal MetrÓpole, 2022).

Desde sua criação em 2010, os Parceiros do SAMU já realizaram atividades em diversas escolas municipais, conscientizando milhares de crianças, além de palestras realizadas em empresas (Jornal MetrÓpole, 2022).

Outro exemplo é o município de São Paulo, como o caso do projeto de Itapevi onde 240 crianças do 4º ano do ensino fundamental aprenderam sobre primeiros socorros em palestras oferecidas pelo SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) Regional Oeste como iniciativa do projeto intitulado como “Parceiros do SAMU nas Escolas” O projeto é realizado em parceria com a secretaria de Educação e de Saúde e Bem-Estar de Itapevi, criado a parti da necessidade de orientar as pessoas sobre como e quando acionar as equipes de atendimento móvel de urgência (Jornal MetrÓpole, 2022).

Nessa perspectiva podemos afirmar que medidas que o treinamento para leigos podem ser realizados mediante uma conciliação entre autoaprendizagem e o ensino ministrado por instrutores com aulas práticas, portanto, no caso, de não haver um curso ou treinamento com condução por parte de um instrutor, o chamado treinamento autodirigido é uma recomendação aceita para socorristas leigos, por meio de vídeos com direcionamento para o aprendizado (SBC, 2020).

5. Considerações Finais

Mediante a pesquisa observa-se que a grande maioria dos acidentes poderiam ser evitados, porém, quando eles ocorrem, alguns conhecimentos simples podem diminuir o sofrimento, evitar complicações futuras e até mesmo minimizar a morbimortalidade.

Um ponto que chama a atenção é a escassez tanto de conhecimento quanto de capacitações voltadas para a prática em primeiros socorros para o público leigo. Como também é possível perceber que a parada cardiorrespiratória é muito subestimada, e por isso não é valorizada e conseqüentemente não é dada a devida atenção para este problema real e que leva à óbito com grande incidência desde que atendida de modo precoce e norteador.

Pode-se concluir que até o momento, no Estado de São Paulo, não existem grandes projetos como os citados anteriormente, que visem a implantação dos primeiros socorros na grade curricular nas escolas ou em outros segmentos com treinamentos adequados de compressões cardíacas e outros agravos. É de fundamental importância a implementação dos projetos de leis que culminem com ações a diminuir a mortalidade por parada cardíaca em meio à sociedade, por meio de projetos sociais voltados a toda a sociedade. Nessa priori, torna-se fundamental que seja estimuladas pesquisas com difusão de treinamentos e simulados a pessoas leigas para que possam agir em momentos decisórios.

Referências

- Bernoche, C., Timerman, S., Polastri, T. F., Giannetti, N. S., Siqueira, A. W. D. S., Piscopo, A., & Sako, Y. K. (2019). Atualização da diretriz de ressuscitação cardiopulmonar e cuidados cardiovasculares de emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia-2019. *Arquivos brasileiros de cardiologia*, 113, 449-663.
- Crossetti, M. D. G. O. (2012). Revisão integrativa de pesquisa na enfermagem o rigor científico que lhe é exigido. *Revista gaúcha de enfermagem*, 33, 8-9.
- Centro de Treinamento e Simulação de Emergências Médicas (CTSEM). Desfibrilador manual X automático. 2019. <<https://www.ctsem.com/noticias/178-desfibrilador-manual-x-automatico>> Acesso em: 20/01/2022
- de Souza, R. P., Zanin, L., Motta, R. H. L., Ramacciatto, J. C., & Flório, F. M. (2020). Parada Cardiorrespiratória: Avaliação Teórica Das Condutas Emergenciais De Pessoas Leigas. *Revista Renome*, 9(1), 29-39.
- Gomes, F.A. et al. Primeiros Socorros: mitos e verdades, abordagem de ensino aprendizagem em alunos do ensino técnico do Curso de Enfermagem. *Revista Interdisciplinar Sulear*, 1, 64- 85, 2018.
- Jornal Metrópole. SAMU implanta projeto para ensinar primeiros socorros em escolas de Itapevi. S/D [https://www.jornalmetropole.com.br/tag/igor-soares/#:~:text=SAMU%20implanta%20projeto%20para%20ensinar%20primeiros%20socorros%20em%20escolas%20de%20Itapevi&text=Nesta%20sexta%20feira%20\(6\),M%C3%B3vel%20de%20Urg%C3%Aancia\)%20Regional%20Oeste](https://www.jornalmetropole.com.br/tag/igor-soares/#:~:text=SAMU%20implanta%20projeto%20para%20ensinar%20primeiros%20socorros%20em%20escolas%20de%20Itapevi&text=Nesta%20sexta%20feira%20(6),M%C3%B3vel%20de%20Urg%C3%Aancia)%20Regional%20Oeste).
- Miotto, H. C., Camargos, F. R. D. S., Ribeiro, C. V., Goulart, E., & Moreira, M. D. C. V. (2010). Efeito na Ressuscitação Cardiopulmonar utilizando treinamento teórico versus treinamento teórico-prático. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, 95, 328-331.
- Olasveengen, T. M., Mancini, M. E., Perkins, G. D., Avis, S., Brooks, S., Castrén, M., ... & Morley, P. T. (2020). Adult basic life support: 2020 international consensus on cardiopulmonary resuscitation and emergency cardiovascular care science with treatment recommendations. *Circulation*, 142(16_suppl_1), S41-S91.
- Panic, N., Leoncini, E., De Belvis, G., Ricciardi, W., & Boccia, S. (2013). Avaliação do endosso dos itens de relatório preferidos para revisões sistemáticas e meta-análises (PRISMA) declaração sobre a qualidade da revisão sistemática publicada e meta-análises. *PloS um*, 8 (12), e83138.
- Peixoto, L. S., Gonçalves, L. C., Da Costa, T. D., de Melo, C. M. T., Cavalcanti, A. C. D., & Cortez, E. A. (2013). Educação permanente, continuada e em serviço: desvendando seus conceitos. *Enfermería global*, 12(1).
- Pereira, J. C. R. G. (2008). Abordagem do paciente reanimado, pós-parada cardiorrespiratória. *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*, 20, 190-196.
- Ribeiro, D. F., da Costa, J. G. B., da Silva, A. M., Lirbório, F. F., & dos Santos, A. M. (2020). Educação em saúde sobre ressuscitação cardiopulmonar: uma proposição necessária. *Brazilian Journal of Health Review*, 3(3), 5533-5544.
- Rocha, F. A. S., Oliveira, M. D. C. L., Cavalcante, R. B., Silva, P. C., & Rates, H. F. (2012). Atuação da equipe de enfermagem frente a parada cardiorrespiratória intra-hospitalar. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*.
- Santos, C. M. D. C., Pimenta, C. A. D. M., & Nobre, M. R. C. (2007). A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 15, 508-511.
- Sociedade Brasileira de Cardiologia. (2020). SBC [Internet]. *Cardiômetro-Mortes por doenças cardiovasculares*.
- Sociedade Brasileira de Cardiologia (2020/2021) Cardiômetro http://www.cardiometro.com.br/mensagem_presidente_sbc.asp. Acesso em: 09/01/2022
- Souza, R. F., Nolêto, J. D. S., De Carvalho, G. M. A., & Sales, R. D. S. C. (2017). Fatores determinantes da sobrevida pós-ressuscitação cardiopulmonar. *Revista Uningá*, 53(2).